



GOLF-7

A modalidade Golf-7 foi idealizada em 2005 nas aulas de Educação Física da Escola Especial Fênix - Modalidade de Educação Especial (MEE), que realiza atendimentos na área de Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD) associados a Hiperatividade e Déficit de atenção e outros. Devido à heterogeneidade dos deficientes, fez necessária a busca de novas ações curriculares, a professora Fátima Alves da Cruz, após assistir a um filme sobre Golfe, e observando as peculiaridades do mesmo, adaptou e inseriu como atividades nas aulas.

No início, para familiarização das atividades de Golfe e proteção dos alunos, foram utilizados tacos de plástico e bolas massagem (espuma macia). Fez se mister reuniões com os pais, professores, equipe multidisciplinar (psicólogos, terapeutas fonoaudiólogo e fisioterapeuta, neurologistas e pedagogos), enfim todos os discentes, docentes e direção da escola, foram essenciais para exposição da modalidade. Ressalta-se, aqui que sem tal contribuição a realização teria sido bem mais morosa.

Muitas etapas aconteceram. As adaptações foram sendo realizadas de acordo com as necessidades dos educando. Com a apresentação de resultados pedagógicos positivos devido às características da forma de jogo, principalmente executado pelo aluno com concretização e terminalidade, fez-se necessário a descrição das primeiras regras e busca de parceiros para jogo.

O convite da Escola Especial Fênix - MEE a Escola Especial Alternativa – MEE, implantou a modalidade de Golf-7, com colaboração das professoras de educação física, Evelise Hilgemberg e Natalina Maria de Paula da Silva, realizou-se o 1º Campeonato de Golf-7 para demonstrar o jogo aos representantes do município de Curitiba, ao Núcleo de Educação de Curitiba – NREC, ao setor de Educação Especial e Secretaria de Estado da Educação – SEED, Departamento de Educação Especial e outros convidados da comunidade.

Como resultado desta demonstração em 2006, a Prefeitura Municipal de Curitiba, inseriu o Golf-7 nos Jogos Especiais Municipais, com participação das instituições Escola Educação Especial Fênix – MEE, Escola Educação Especial Alternativa – MEE e Escola Educação Especial Renascer – MEE.

O nome Golf-7 originou-se por ser uma adaptação do jogo de golfe e ao número 7 (sete) buracos, 7 (sete) metros, e cada buraco com 21 (vinte um) cm de profundidade, ou seja, medidas com múltiplos de 7 (sete) e por ter sido o índice de tolerância do aluno na execução da atividade.

Em 2007, a Federação Paranaense e Catarinense de Golfe – FPCG, a procura de trabalhos realizados na área de golfe, entrou em contato com a prefeitura de Curitiba, sendo comunicado do trabalho escolar existente na Escola Especial Fênix - MEE, foram conhecer a modalidade, e assim houve a promoção de um torneio de Golf-7 no “putter Green” da FPCG na Secretaria de Estadual de Esporte Curitiba, com a participação de (6) seis instituições escolares filantrópicas de Curitiba. Surge então, uma parceria de vários anos.

A FPCG e a contribuição dos golfistas para projeto Golf-7, realizado através de doação de materiais de golfe, (tacos, bolas, tee, bolsas) transformou-se em Kits (4 tacos, 12 bolas, 8 tee, 1 livro de regras adaptadas) de doações para as instituições cadastradas filantrópicas, municipais e estaduais para implantação da modalidade.

Destaca-se que ano de 2009, o então Diretor de Desenvolvimento da FPCG citada, Sakae Tamura, contando com apoio do presidente Arata Hara, parceiros e amigos golfistas, implantou e inaugurou no dia 20 de agosto 2009, o primeiro campo oficial sintético de Golf-7, o qual está localizado na Escola Estadual Especial Lucy Requião de Melo e Silva - MEE, na área do Transtorno Global do Desenvolvimento e Deficiência Intelectual.

O Golf-7 tornou-se uma ferramenta pedagógica, contribuindo através da ludicidade com áreas de desenvolvimento cognitiva, motora, sócio-emocional na qual os alunos obtêm a melhora da concentração, direção, terminalidade e concretização, possibilitando a autonomia e inclusão social.

Hoje, a modalidade Golf-7 esta presente nos Jogos Especiais Municipais em Curitiba (2006), no Estado do Paraná nos Jogos Abertos Paradesportivos – PARAJAPs (2012) e nos Jogos Escolares do Paraná - JEPs (2013) e pelas Associações de Pais e Amigos Excepcionais – APAEs (2015) foi introduzida nas Olimpíadas Estaduais das APAEs, evento que ocorre a cada três anos.

Destaca-se que, durante todo esse tempo, o Golf-7 obteve apoio de pessoas que vieram a somar, colaborando com seu tempo e trabalho voluntário, pensando na melhoria de condições de vida dos deficientes. A viabilização da difusão deu-se com a união e contribuição de diversos profissionais principalmente professores, golfistas, empresários, pais e próprio educando, e disseminação por diversas instituições escolares, centros, clubes federações e secretarias municipais e estaduais, cursos de capacitações e de arbitragem.

Atualmente a modalidade está presente, nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Goiânia e outros estados, alcançando milhares de pessoas com e sem deficiência, sendo sua maioria instituições ONGs sem fins lucrativos. Estão cadastradas 435 entidades que já receberam materiais doados por golfistas, clubes e federações de golfe. Salienta-se que o Golf-7 esta presente em Curitiba, em mais de 40 instituições com atendimento especializado, escolas municipais e estaduais.

Com expansão da modalidade Golf-7, fez-se necessário, profissionalizar as ações, e em setembro de 2019 ocorre o encontro das instituições municipais e estaduais para fundação da *Federação Paranaense de Golf-7 e da Confederação Brasileira de Golf-7*, hoje, documentadas com CNPJ 39.445.194/0001-74, número de inscrição.



Data 16/06/2021



Idealizadora – Fátima Alves da Cruz